



Maria Angela M. Gorayeb
Psicóloga
CRP-06 / 34669-7

EDUCAR COM O CORAÇÃO

Criar, educar e formar uma pessoa, ou seja, ser pai ou mãe é sem dúvida a tarefa mais importante e difícil de um ser humano, para a qual é preciso fazer um grande investimento de tempo, dinheiro, emoção, paciência, amor, etc., ao qual chamamos de "Investimento Parental".

Princípios básicos extraídos dos estudos na área de Psicologia comprovam que dois componentes são fundamentais para uma educação que leve a criança a ser um adulto feliz, saudável e produtivo.

Estes princípios básicos são Amor e Disciplina. Os pais podem ser classificados segundo a forma como estabelecem o equilíbrio entre o Amor e a Disciplina aplicada na educação dos filhos. São os chamados estilos Parentais: Autoritário (muita disciplina e pouco amor); Permissivo (pouca disciplina e muito amor); Negligente (pouca disciplina e pouco amor) e **Participativo (muita disciplina e muito amor)**.

Esta última categoria de pais, Participativos, é considerada a mais adequada pelos estudiosos do desenvolvimento infantil, pois o nosso amor proporciona aos filhos a formação de uma boa Auto-estima. **O amor deve ser expresso verbal e fisicamente**, através de atenção, interesse, atendimento das necessidades, elogios, frases que expressem os sentimentos, carinho, beijos e abraços, etc.

Já quanto à disciplina, o fundamental é que haja um **conjunto de regras pré-estabelecido e conseqüências proporcionais e lógicas para o caso de descumprimento de tais regras**. Afinal de contas, existem conseqüências para o nosso comportamento em todas as áreas de nossa vida. É através de um determinado conjunto de regras, que na infância é estabelecido externamente, que a criança irá internalizar seu próprio conjunto de regras, o que lhe permitirá traçar seus objetivos e as estratégias para atingi-los. A aplicação da disciplina deve ser Positiva, ou seja, disciplinar não significar punir! Evite o erro de punir a criança com ofensas pessoais, ame o filho, não o que ele faz. O uso de punições físicas é absolutamente contra-indicado uma vez que, além de pouco eficiente como método de controle de comportamento, gera sentimentos negativos que prejudicam o relacionamento afetivo com os filhos.

Não existe um modo "fácil" de criar um filho, esta sempre será uma tarefa difícil, mas pode ser também a mais recompensadora de todas as experiências humanas. Quanto maior nosso envolvimento e o Investimento Parental feito, maior o retorno em felicidade e realização.